



(Foto: Montagem revista Ciência & Cultura)

Como pesquisadora e como educadora, Carolina Bori estabeleceu um trânsito fértil entre diversas áreas disciplinares no território das Ciências Humanas

Carolina Bori: Humanismo e amor à ciência

* Mariza Monteiro Borges

A revista **Ciência & Cultura** participa das comemorações do centenário de nascimento de Carolina Bori. Agrega aos eventos promovidos pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) mais um suplemento. Ele dará sequência às homenagens por meio da recuperação de artigos escritos por alguns de seus ex-alunos

"O investimento de Carolina Bori na formação de pesquisadores e professores foi uma escolha de quem viu na ciência o caminho para alargar os horizontes do pensamento do homem sobre o próprio homem."

e por seus colegas de trabalho na Universidade de São Paulo (USP). Esses artigos ressaltam a importância de Carolina Bori para o desenvolvimento da Psicologia no Brasil.

"Carolina em Belo Horizonte", de João Bosco Jardim, e "A Psicologia Brasileira como Missão", de Maria Amélia Matos, ora

republicados, evidenciam o empenho de Carolina Bori para o desenvolvimento da ciência e da profissão no país.

A importância de Carolina Bori para a formação acadêmica de pesquisadores na área de Psicologia e Educação é tema de um estudo de Elizabeth Tunes desenvolvido especialmente para a presente publicação. Júlio De Rose e Olavo Galvão, em tom mais pessoal e opinativo, apresentam um relato de suas experiências e vivências como alunos de Carolina Bori na pós-graduação.

Além dos artigos supracitados, duas reportagens tratam das contribuições de Carolina Bori para a SBPC e de seu papel para a formação e inclusão das mulheres no campo das ciências.

A SBPC disponibilizará um vídeo apresentando o trabalho de Carolina Bori como educadora e pesquisadora. Um *podcast*, focado no papel de Carolina para o desenvolvimento da Psicologia no Brasil, também estará à disposição dos interessados.

O conjunto de mídias referentes ao legado de Carolina Bori para a Ciência e para a

Psicologia no Brasil não esgota a grande contribuição dela nas referidas áreas, mas apontará, seguramente, os caminhos para aqueles que se interessarem pela produção do conhecimento em Educação e em Psicologia no Brasil.

A descrição do conteúdo da revista revela a diversidade e a importância dos temas que moveram Carolina Bori como cientista. A contribuição para o desenvolvimento de duas áreas de conhecimento, Psicologia e Educação, cuja importância para a formação humana é inegável, aponta para nós os caminhos a serem seguidos na produção do conhecimento. Nesse sentido, o investimento de Carolina Bori na formação de pesquisadores e professores foi uma escolha de quem viu na ciência o caminho para alargar os horizontes do pensamento do homem sobre o próprio homem.

Gilberto Velho, do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em um texto de 1998, publicado na revista *Psicologia USP*, volume 9, expõe claramente o que aqui pretendi mostrar. Assim, passo a transcrever o pensamento de Gilberto Velho, em seu artigo "O Humanismo de Carolina Bori" [1]:

Conheci Carolina há mais de vinte anos em reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Ao longo desse período, tive o privilégio de conhecer algumas de suas qualidades. Tanto em

comissões e comitês de variados tipos, como no convívio desenvolvido através da SBPC, pude apreciar a sua seriedade e dedicação à ciência brasileira. Em todos os cargos que ocupou, estabeleceu padrões de notável equilíbrio entre o espírito acadêmico e um posicionamento político crítico. São notórios o seu *d e s p r e n d i m e n t o* pessoal e espírito de sacrifício, não medindo esforços para defender não só a comunidade científica, mas as causas sociais que sempre a preocuparam [1].

Em uma época de pragmatismo exacerbado e de espírito competitivo elevado ao paroxismo, Carolina Bori encarna admiravelmente o papel de intelectual humanista cuja atividade é inseparável de uma visão ética de mundo. Sua atuação no período do regime militar foi sempre uma referência de ponderação e firmeza. Nos anos que se seguiram, manteve uma postura democrática independente, voltada para a atividade científica, mas jamais desligada da social.

Como pesquisadora na área de Psicologia e como educadora, conseguiu estabelecer um trânsito fértil entre diversas áreas disciplinares no território das Ciências Humanas. Como afirma Gilberto Velho em seu

"Em uma época de pragmatismo exacerbado e de espírito competitivo elevado ao paroxismo, Carolina Bori encarna admiravelmente o papel de intelectual humanista cuja atividade é inseparável de uma visão ética de mundo."

artigo: "Esta visão abrangente, somada à conhecida capacidade de trabalho, garantem que ainda, por muito tempo, poderemos contar com seu apoio".

* **Mariza Monteiro Borges** é professora aposentada do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB) e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP).

Referências

1. VELHO, G. O *HUMANISMO DE CAROLINA BORI*. PSICOLOGIA USP, SÃO PAULO, V. 9, N. 1, P. 217, 1998.